



Agricultura familiar no meio-norte do Brasil

Agronet - 23/12/04 08:06:00 - Hoston

Tomás Santos do Nascimento*

*Pesquisador da Embrapa Meio- Norte

A agricultura familiar no Meio-Norte do Brasil, que contempla os estados do Piauí, com 252 mil km² e o Maranhão, com 333 mil km², apresenta, características importantes e desafios engrandecedores devido a diversidade que compõe a região. Situada em uma zona intermediária, entre o Cerrado, o Trópico Semi-Árido e a Floresta Amazônica, vários ecossistemas de caatinga, campos higrófilos, cerrados, complexo de campo-maior, florestas, restingas arbustivas e manguezais, proporcionam a pesquisa e a transferência de tecnologia um desafio grandioso. Muito embora, existam, algumas atividades comuns nos vários ecossistemas, como por exemplo, o plantio de culturas de subsistência, tais como, milho, arroz, feijão-caupí e principalmente a mandioca, os diferentes ecossistemas com características intrínsecas oferecem oportunidades ímpar para a promoção do desenvolvimento. O enfoque da pesquisa, entretanto, deve considerar as diferenças locais e serem trabalhadas com visão de espaço rural, (caracterizado por baixa densidade populacional, relação intensa com os recursos naturais e a biodiversidade, e dinâmica socioeconômica subsidiária dos espaços urbanos). Neste contexto é preciso entender, que não só, o desenvolvimento tecnológico é importante para a inclusão dos segmentos sociais rurais no processo desenvolvimentista. Com esta visão, a Embrapa Meio- Norte, estabeleceu um modelo de desenvolvimento para comunidades agrícolas familiares constituído de uma unidade central, com uma unidade periférica de produção agrícola, de produção de aves, de produção de hortaliças e uma de produção de caprinos e ovinos. Estas unidades, guardam uma semelhança com as atividades já desempenhadas pelas comunidades, entretanto, a introdução de melhorias tecnológicas são discutidas, intensivamente com a comunidade, com o objetivo maior de aproveitar o saber local e melhorar o desempenho econômico e social sem agredir o meio ambiente. Neste contexto, além das melhorias tecnológicas, são introduzidas infra-estrutura de produção, tais como, equipamentos para fornecimento de água, armazéns, hortas comunitárias, casas de farinha, além de uma estrutura de apoio social como posto de saúde, escola e energia elétrica que são viabilizados por meio de parcerias com as prefeituras, instituições de crédito, assistência técnica e organizações não governamentais. As várias vantagens comparativas apresentadas pela Região, tem proporcionado a Embrapa Meio-Norte, a geração de tecnologias para utilização dos recursos naturais e sócio econômico da região, contribuindo assim, para o desenvolvimento sustentável do agronegócio e melhoria da qualidade de vida de agricultores familiares do espaço rural da região Meio-Norte do Brasil.

Agronet

[Voltar](#)